

COMPOSIÇÃO E DIETA DA ICTIOFAUNA DO RIACHO COCAL, BACIA DO ALTO PARAGUAI, ROSÁRIO OESTE, MATO GROSSO, BRASIL

Bruna Maria de França¹
Alexandre Cunha Ribeiro²
Katiane Mara Ferreiro³

RESUMO

Os riachos da região neotropical possuem uma vasta diversidade ictiofaunística. Porém, devido às ações antrópicas das últimas décadas, esses ecossistemas vêm sendo drasticamente ameaçados. A fragmentação oriunda da agropecuária degrada demasiadamente os ecossistemas, conduzindo a uma redução da qualidade desses habitats, perda dos recursos alimentares e da diversidade da ictiofauna. Portanto, o presente trabalho objetiva fazer uma análise comparativa sazonal da dieta e composição da comunidade de peixes do riacho Cocal, bacia do Alto rio Paraguai, município de Rosário Oeste - Mato Grosso, Brasil. Para isso foram realizadas seis amostragens, sendo três na estação seca e três na estação chuvosa, entre maio de 2023 à março de 2024, todas realizadas de modo padronizado. Foram coletados 678 espécimes distribuídas em 26 espécies, 22 gêneros, 12 famílias e 4 ordens. Foram analisados 275 estômagos pertencentes à 10 espécies. Com base nos resultados, três guildas tróficas foram definidas de acordo com os itens alimentares mais predominantes: 1) onívoros: *Astyanax lacustris*; *Astyanax moorii*; *Hemigrammus* sp.; *Jupiaba acanthogaster* e *Knodus chapadae*; 2) larvófagos: *Phenacogaster jancupa*; *Characidium* aff. *zebra* e *Characidium nupelia*; 3) algívoros: *Hypostomus khimaera* e *Ancistrus* sp. A curva do coletor atingiu a assíntota na quarta coleta, indicando que a amostragem das espécies do riacho foi satisfatória. O índice de Jaccard expressou 65,4% de similaridade entre as coletas da seca e chuva. Os riachos da bacia do Alto Rio Paraguai abrigam uma rica diversidade de peixes, cujo conhecimento científico ainda é incipiente. Os resultados obtidos neste trabalho forneceram informações essenciais a respeito da biologia da comunidade de peixes que habitam esses riachos. Estudos desse tipo são cruciais,

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Zoologia, Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brazil, brunafm1999@gmail.com;

² Laboratório de Ictiologia-CPUFMT, Departamento de Biologia e Zoologia, Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brazil, alexandrecunharibeiro@gmail.com;

³ Laboratório de Ictiologia-CPUFMT, Departamento de Biologia e Zoologia, Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brazil, kmferreira@gmail.com;

pois fornecem informações para futuras tomadas de decisão, sobre integridade e conservação dos peixes de riacho dessa região.

Palavras-chaves: Peixes, Região Neotropical, História Natural, Dieta.